

# Planejamento e Gestão Pública: Uma Nova Concepção Estratégica

André Barreto (\*)

A partir da segunda metade do século XX, com a evolução do Estado Moderno, a Administração Pública ou Gestão Pública no Brasil assume de fato o “Gerencialismo” como forma de atuação junto à sociedade.

Essa transformação na forma de administrar do governo teve como principais características:

- modernização administrativa;
- expansão das funções econômicas;
- desenvolvimento tecnológico;
- flexibilidade organizacional;
- gerência por processos; conceito de eficácia, eficiência e efetividade;
- orientação por resultados – atendimento da demanda social com qualidade;
- foco no cidadão – eficiência e qualidade na prestação do serviço público;
- gestão participativa – Responsabilização e accountability (Processo de responsabilização em decorrência da autonomia de que lhe é relacionada no processo decisório) e
  - transparência na gestão (nasce o EGov – Governo Eletrônico)

Após consolidar os novos conceitos gerenciais de atuação sociopolítica, a Administração Pública precisava criar uma forma de padronizar e disseminar essa nova visão “gerencialista” dentro da estrutura do Estado. Em 2005, foi criado o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – “**GESPÚBLICA**”.

O “GesPública” foi instituído com a iniciativa do Governo Federal para a promoção da gestão pública de excelência, visando aprimorar a qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão e para o aumento da competitividade do País.

Visto como uma política pública fundamentada em um modelo de gestão específico, o Programa tem como principais características:

- ser essencialmente público;
- orientado ao cidadão e respeitando os princípios constitucionais da impessoalidade, da legalidade, da moralidade, da publicidade e da eficiência;

- voltado para a disposição de resultados para a sociedade e
- ter aplicação para toda a administração pública, em todos os poderes e esferas do governo.

Com o Modelo de Excelência em Gestão Pública (MEGP) definido, o Governo criou uma referência a ser seguida pelas instituições públicas que desejavam aprimorar constantemente seus níveis de gestão. Como todo modelo de gestão, o MEGP contém diretrizes expressas em seus critérios de excelência gerencial (liderança, estratégias e planos, cidadãos, sociedade, informação e conhecimento, pessoas, processos e resultados), técnicas e tecnologias para sua aplicação.

Dentro do conceito foram definidas as ferramentas de gestão pública que nortearam as instituições públicas nesse processo de excelência gerencial: a Carta de Serviços ao Cidadão, o Instrumento Padrão de Pesquisa de Satisfação, o Guia de Gestão de Processos, o Guia 'd' Simplificação Administrativa e o Instrumento de Avaliação da Gestão.

Até o fim deste ano, o plano de trabalho do "GesPública" prevê algumas metas importantes:

- o fortalecimento da comunicação das soluções de gestão;
- a incorporação de conceitos e técnicas de redes complexas de cooperação ao Modelo de Excelência em Gestão Pública;
- a implantação do Núcleo "GesPública" do Distrito Federal, criado conforme as diretrizes do Ano Nacional da Gestão Pública e a
- reformulação do Comitê Gestor do Programa "GesPública", com representatividade de setores da sociedade que tenham papel de indução das políticas de gestão pública.

Com o Programa consolidado e disseminado junto à grande maioria das instituições públicas, o Governo espera desenvolver políticas públicas verdadeiramente consistentes, capaz de obter o sucesso não só em uma ou duas gestões governamentais, mas sim alicerçadas em propostas de desenvolvimento socioeconômico sustentável num longo prazo.

Para isso, é fundamental o emprego de ferramentas de estratégia que possibilitem adequada visão de longo prazo e ofereçam a construção de alternativas de futuro para o apoio à decisão.

Essa nova concepção estratégica da Administração Pública tem buscado no mercado instituições capazes de integrar o sistema de gestão público já estabelecido com novas técnicas eficazes de planejamento e gestão estratégica.

O Instituto Sagres utiliza várias ferramentas estratégicas capazes de interagir entre si e também com qualquer modelo de gestão já definido na instituição. Podemos destacar a Prospectiva e Inteligência Estratégica, o Planejamento e Gestão Estratégica; Dinâmicas Governantes (Jogo de Atores); o Planejamento de Médio Prazo (leia-se PPA) e o Planejamento de Curto Prazo (leia-se LDO/LOA).

Com modelos customizados e conhecimento técnico suficiente conseguimos atuar em diversas áreas do conhecimento ampliando o poder pragmático dos planejamentos estruturais e conjunturais, subsidiando com precisão as ações de caráter preventivo e propondo políticas públicas de longo prazo.

(\*) Secretário Executivo do Instituto Sagres  
[www.sagres.org.br](http://www.sagres.org.br)